Marcos Rey

MALDITOS PAULISTAS

Resumo de Malditos Paulistas

Malditos paulistas, como grande parte da obra de Marcos Rey, se desenrola em São Paulo, cidade que ele amava e da qual conhecia ate os alçapões e buracos dos ratos.

Sobretudo, dos ratos humanos, aqueles que fazem da malandragem e da esperteza - no sentido brasileiro e malicioso da palavra - um meio de sobrevivência e, por vezes, de enriquecimento.

A diferença do romance em relação aos demais e que o herói deste livro (se e que existem heróis na obra de Marcos Rey) e um carioca perdido na Paulicei a, onde fora tentar a vida depois de inúmeros fracassos.

E ele quem narra suas aventuras, venturas e desventuras paulistanas. Com seu habitual cinismo e humor corrosivo, Marcos Rey mistura em doses precisas o picaresco e o policial para embalar o leitor numa historia repleta de peripécias e de suspense, mas que não deixa de ser também um romance de costumes, um corte transversal nos diversos segmentos sociais da capital paulista.

Empregado como motorista na casa do milionário Paleardi, Raul, o Carioca, descobre na garagem da casa do patrão um boneco parecido com a Carmen Miranda que, sabe-se lá por qual razão, aguça seu senso de Sherlock.

A partir desse fato prosaico, a ação se acelera: o narrador se torna amante da patroa, para logo ser desprezado, e acusado de furto de joias, conhece a prisão, retorna ao emprego, conhece um novo amor, e expulso novamente da mansão, descobre a joia que fora acusado de roubar, recupera o bom nome e desvenda o mistério da fortuna do patrão.

Acesse aqui a versão completa deste livro